

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**APLICAÇÃO METODOLOGIA ATIVA DA PROBLEMATIZAÇÃO EM UNIDADE DE  
TERAPIA INTENSIVA**

**PEDRO FRANCISCO SOBRINHO**

**CURITIBA – PR**

**2020**

**PEDRO FRANCISCO SOBRINHO**

**APLICAÇÃO METODOLOGIA ATIVA DA PROBLEMATIZAÇÃO EM UNIDADE DE  
TERAPIA INTENSIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso  
De Especialização de Preceptoría em Saúde, como  
requisito Final para obtenção do título de Especialista em  
Preceptoría em Saúde.  
Orientadora: Profa. Dra. Andrea Aparecida Contini.

**CURITIBA - PR**

**2020**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A educação Interprofissional oferece oportunidades para aprendizado, buscando desenvolver atributos e habilidades necessárias, e preconiza que profissionais de diferentes áreas desenvolvam suas atividades e aprendam. **OBJETIVO:** Aplicar a metodologia ativa da problematização no campo da prática em saúde. **METODOLOGIA:** Plano de preceptoria com aplicação da metodologia da problematização. Através do Método do Arco de Charles Maguerez. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com metodologias baseadas na problematização possível mudar a realidade, com soluções inovadoras para a resolução dos problemas práticos. Os alunos ao trabalhar com problema real aprendem a aprender de forma reflexiva, com autonomia e pensamento crítico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde: Preceptoria, Saúde.

## 1 INTRODUÇÃO

A educação dos profissionais de saúde ainda é considerada fragmentada, descontextualizada e produtora de um currículo estático ao avaliar a dinâmica de mudanças que ocorrem nessa área educativa (ARNEMANN, 2018). O processo de ensino-aprendizagem estabelecido a partir da integração entre o ensino e o serviço através da inserção dos discentes no serviço de saúde pode induzir a relação de troca de saberes formada entre discentes, docentes, profissionais do serviço e usuários e pode contribuir para a formação de um novo perfil de profissionais comprometidos com a qualidade na saúde e que atenda às reais necessidades da população. (BALDOINO, 2016).

Para mudar a realidade construída ao longo de décadas é necessária uma interação entre as instituições de ensino e de prática. Focar na realidade, trabalhar com metodologias que visam mudanças do cotidiano. Focar o aprendizado, na interação aluno com o campo da prática, integrando-os com a realidade, utilizar metodologias que trabalhem com a realidade, com a integração dos diferentes núcleos profissionais para a criação de uma estratégia integradora. (BOROCHOVICIUS, 2014).

Dentre as metodologias ativas em destaque, a metodologia da problematização. É utilizada em situações nas quais os temas estejam relacionados com a vida em sociedade, tendo como referência o Método do Arco de Charles Maguerez, apresentado pela primeira vez por Bordenave e Pereira, em 1982. Trata-se de um caminho metodológico capaz de orientar a prática pedagógica de um educador preocupado com o desenvolvimento de seus alunos e com sua autonomia intelectual, visando o pensamento crítico e criativo, além da preparação para uma atuação política (PRADO, 2012).

De acordo com Resolução 3 do Conselho Nacional de Educação, conforme Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências, na Seção III, da Educação em Saúde: o graduando deverá corresponsabilizar-se pela própria formação inicial; aprender a aprender, como parte do processo de ensino-aprendizagem; aprender com autonomia e com a percepção da necessidade da educação continuada; aprender Interprofissionalmente, com base na reflexão sobre a própria prática e pela troca de saberes com profissionais da área da saúde e outras

áreas do conhecimento, para a orientação da identificação e discussão dos problemas, estimulando o aprimoramento da colaboração e da qualidade da atenção à saúde. Aprender no SUS significa aprender na prática, ou seja, um aprendizado complexo que não se limita a conseguir reproduzir uma sequência de procedimentos com segurança, mas que implica entender-se parte constituinte do estado, da ciência e das próprias práticas (LONGLI, 2014).

Nesse cenário, tem-se a figura do preceptor, que vem se destacando nas instituições assistenciais por proporcionar situações de aprendizagem aos residentes, fazendo com que intervenções e condutas sejam exercitadas, refletidas, transformadas e apreendidas de modo satisfatório durante o processo de formação, tornando a preceptoria uma prática educativa (ARNEMANN, 2018). Cenários de prática ou de aprendizagem se constituem como locais privilegiados de interseção do mundo do trabalho com o mundo de ensino.

Nos serviços de saúde, os cenários práticos cotidianos podem ser remodelados e transformados na medida em que impulsionam o desenvolvimento de um processo relacional e interativo entre professores, estudantes, profissionais de saúde e pacientes (BALDOINO, 2016).

Diante do exposto, surge a possibilidade da aplicação da Metodologia da Problematização, com o propósito de auxiliar o discente no conhecimento do conteúdo teórico e prático, fortalecendo a sua capacidade de resolver problemas e envolvê-lo no aprendizado e na solução de problemas nas unidades de terapia intensiva.

## **2 OBJETIVO**

Aplicar a metodologia ativa da problematização no ensino da prática em saúde.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 Tipo estudo:**

Projeto de intervenção tipo plano de preceptoria.

### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

Local do estudo será a unidade de cuidados intensivos (UCI), do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR). Hospital de atendimento terciário, ou seja, possui estrutura tecnológica e instrumental técnico para o atendimento de casos da alta complexidade e consultas especializadas, realizando exames avançados de diagnóstico e procedimentos cirúrgicos. Está totalmente inserido no SUS e, como hospital escola da UFPR, atua na formação de diversos profissionais da área da saúde. Possuem 406 leitos ativos e 3,2 mil funcionários. Realiza mensalmente uma média de 1.300 internamentos, 540 cirurgias e 30 mil consultas (HC/UFPR, 2020). A UCI é composta de 15 leitos, onde é desenvolvido assistência de enfermagem em paciente crítico. Equipe de trabalho é composta por médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, dentista, nutricionistas e conta com o apoio de outras especialidades.

Este projeto tem como público-alvo os acadêmicos de enfermagem em estágio nas unidades de cuidados intensivos adulto UCI. Período em que os mesmos desenvolvem e aplicam o conhecimento teórico na prática.

A equipe executora do projeto será o próprio autor deste projeto, juntamente com os enfermeiros que atuam na UCI e que participam, junto a instituição auxiliando no aprendizado dos alunos no período de estágio no campo prático em parceria com os preceptores.

### **3.3 ELEMENTOS DO PP**

Plano de intervenção baseado na aplicação das metodologias da problematização. O aluno irá colocar em prática, durante as discussões no cenário da UCI, os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas que foram ofertadas dentro do plano de ensino do curso de enfermagem. Praticar por meio da utilização do Método do Arco de Charles Maguerez, onde o preceptor apresentará um problema (caso clínico do paciente internado nesta unidade) como ponto de partida para as discussões.

O método consta de cinco etapas que acontecem a partir da realidade social: as etapas serão:

1- **OBSERVAÇÃO DA REALIDADE:** Preceptor e alunos irão escolher uma situação problema que se adequa com as diretrizes do curso no local da prática;

2- **PONTOS CHAVES:** O aluno define o aspecto do problema que será o objeto, entender buscar informações junto a literatura a respeito do problema. Encontrar maneiras de intervir na realidade através de uma análise reflexiva;

3- **TEORIZAÇÃO:** Momento da investigação do problema, busca bibliográfica, consulta a equipe multiprofissional, analisar e avaliar informações obtidas, e o quanto elas podem contribuir para a solução do problema;

4- **HIPOTESE DE SOLUÇÃO:** Etapa de projeções de soluções de reflexões e inovação, os alunos e preceptores analisam a melhor solução, e apresentará para ser aplicada na solução do problema.

5- **APLICAÇÃO A REALIDADE:** Momento de aplicação da teoria a prática para solução do problema. Escolha da solução que resolva o problema em todo ou em parte de forma inovadora para transformação da realidade investigada.

As discussões acontecerão semanalmente e irão fazer parte plano de ensino dos alunos. Após as discussões será realizado um feedback oral e imediato sobre a participação dos alunos nas discussões bem como solicitará uma devolutiva sobre a condução do problema e sobre o formato utilizado.

### **3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES**

Dentre as principais fragilidades e desafios no exercício da preceptoria na UCI, está o despreparo pedagógico para planejar e avaliar atividades educativas. A falta de comunicação e o não planejamento organizacional entre a instituição de ensino e da prática é outro desafio a ser superado.

Por outro lado, a problematização possibilita a interação ensino-serviço para o desenvolvimento Interprofissional, oportuna o repensar da prática, das técnicas pedagógicas, favorece o reconhecimento do trabalho dos profissionais da saúde. Favorece o fortalecimento da educação em saúde.

### **3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação será de acordo com grade curricular definido pela academia. A prática pedagógica precisa levar em conta as potencialidades dos alunos, contribuindo para a formação de profissionais mais bem qualificados e mais humanos; oportunizando o resgate de suas necessidades e valorizando seu contexto e individualidade, minimizando as falhas e desigualdades das políticas de saúde e

educação de nosso país. Todo este contexto auxilia para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem e o aprimoramento do ensino superior. (VILLARDI, 2015).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo de ensino-aprendizagem estabelecido a partir da integração entre o ensino e o serviço de saúde, através da inserção dos discentes no campo da prática induz a relação de troca de saberes, entre os profissionais da prática e o meio acadêmico. E ao trabalhar com metodologias de aprendizagem baseada na problematização é possível mudar a realidade, com soluções inovadoras para a resolução dos problemas práticos. Os alunos ao trabalhar com problema real aprendem a aprender de forma reflexiva, com autonomia e pensamento crítico. O preceptor assume a posição de facilitador o mesmo precisa estar sempre capacitando para reconstruir a sua própria prática pedagógica.

O Método do Arco de Charles Maguerez, ajuda os alunos alcançar o objetivo do aprendizado na formação, visto que o aluno tem um ponto de partida e chegada. E durante as etapas de solução do problema ocorre a interação alunos preceptor e equipe multiprofissional, aliado a busca de informações inovadoras para hipóteses de soluções do problema. Contribuindo para uma formação profissional em saúde sólida alinhada a soluções inovadoras, comprometida com a realidade de saúde e necessidade da sociedade. A aplicação de metodologia ativa na UCI facilita o aprendizado do aluno, melhora a interação do cenário de prática com a academia, fortalece comunicação e interação profissional.

#### **REFERÊNCIAS**

ARNEMANN, Cristiane Trivisiol et al. Práticas exitosas dos preceptores de uma residência multiprofissional: interface com a interprofissionalidade. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, supl. 2, p. 1635-1646, 2018.



BALDOINO, Aline Silva; VERAS, Renata Meira. Análise das atividades de integração ensino-serviço desenvolvidas nos cursos de saúde da Universidade Federal da Bahia. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 50, n. spe, p. 17-24, June 2016.

BOROCHOVICIUS, Eli; TORTELLA, Jussara Cristina Barboza. Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. **Ensaio: aval.pol.públ.Educ.**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 83, p. 263-294, June 2014.

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução Nº. 3 de 20 de junho de 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 jun. 2014; Seção 1, p. 8-11.

Hospital de clínicas da universidade Federal do Paraná. Superintendência de Comunicação Social. Notícias 2, fev 2017. <https://www.ufpr.br/portalufpr/noticias/claude-reggiani-assume-superintendencia-do-complexo-hc/>. Acesso 21/09/2020.

LONGLI, D. M. et al. Manual de Preceptoría Interação Comunitária Medicina UFSC/SMS. **Prefeitura de Florianópolis**. UFSC, 2014.

PRADO, Marta Lenise do et al. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 172-177, Mar. 2012.

VILLARDI, ML, CYRINO, EG, and BERBEL, NAN. A metodologia da problematização no ensino em saúde: suas etapas e possibilidades. In: A problematização em educação em saúde: percepções dos professores tutores e alunos [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: **Cultura Acadêmica**, 2015, pp. 45-52.